

PORTUGUÊS

Oração de um órfão

Papai Noel, você que não se atrasa
Na visita anual que faz à Terra
Vê se faz voltar à minha casa
O meu papai que foi brigar na guerra

Vê se você, que pode mais que a gente
E que tem uma força sem igual
Me pode dar agora esse presente
Nessa noite milagrosa do Natal

Ele partiu numa noite estranha
Que da lembrança nunca mais me sai
Disse que ia brigar na Alemanha
E desde então, não vejo mais o meu papai

Ele escrevia sempre
Mamãe lia suas cartas baixinho e devagar
"Eu voltarei em breve" dizia
"A guerra está prestes a acabar"

Depois passaram meses e muitos dias
Notícia alguma de meu papai não veio
E mamãe, na maior das agonias,
Esperava a mensagem do correio

Nada vinha, o silêncio era completo
E a razão até agora eu não sei bem
Mamãe passou a se vestir de preto
E nunca mais sorriu para ninguém

Até que enfim, com a última batalha
Só de lembrar o coração me dói
O correio nos trouxe uma medalha
Com as cinco letras da palavra "H-e-r-ó-i"

Eu que tenho o coração feito em brasa
Nessa noite em que pedir-te venho
Todos tem o seu papai dentro de casa
Só eu, Papai Noel, é que não tenho

Por que Papai Noel
Essas coisas que na alma me corrói
Se os heróis não voltam para casa
Será que vale a pena ser herói?

Papai Noel meu santo e bom paizinho
Meu coração te pede sem revolta
Eu sei que você vai dar um jeitinho
E mandar o meu papai de volta.
<http://gigallafrio.blogspot.com/2010/08/oracao-de-um-orfao.html>

1) Pode-se concluir do texto que:

A) O sinal indicativo de crase em "Na visita anual que faz à Terra". Ocorre de forma obrigatória como em "Os marinheiros voltaram à terra";

B) A elipse do pronome possessivo em "Vê se faz voltar à minha casa" resulta na supressão do acento grave;
C) As expressões "a gente" e "me pode" presentes na segunda estrofe denotam uma linguagem típica formal;
D) Ao afirmar "Nessa noite milagrosa do Natal" o pronome demonstrativo indica que é a noite em que o menino está;
E) Estranha é classificada sintaticamente como predicativo do sujeito em: "Ele partiu numa noite estranha."

2) A alternativa **CORRETA** encontra-se em:

A) Os dois primeiros versos da quarta estrofe denotam a conclusão do tempo passado;
B) Em "Eu voltarei em breve", percebe-se a correlação verbal do futuro com o passado;
C) A inclusão do acento indicativo da crase em "Está prestes a acabar" denota uma conjuntura gramatical normativa;
D) A substituição das vírgulas em "E mamãe, na maior das agonias," por travessões deixa o enunciado de acordo com vigência gramatical;
E) A substituição do porquê em "Por que Papai Noel" por "por qual razão" caracteriza um desvio em relação à norma culta da língua.

3) Não se verifica no texto:

A) Organização em versos;
B) Presença de estrofes;
C) Vocabulário esotérico;
D) Sonoridade e rimas;
E) Sentimentalismo.

4) A cerca das charges abaixo se conclui que:

CHARGE I



CHARGE II



- I. Em “senhoras e senhores” há uma classificação de um vocativo. O que ocorre em “Papai Noel”.
- II. A substituição do verbo presente na segunda charge por “existe” deixa-a condizente com as diretrizes gramaticais.
- III. A única locução verbal presente nas duas charges, é composta de um verbo auxiliar mais verbo no infinitivo.
- IV. Há uma ironia proposital em relação às datas. Ambas, dia primeiro.

Está **CORRETA** a alternativa:

- A) I, II e III;
B) II, III e IV;
C) II e IV;
D) II e III;
E) I e III.

5) Sabe-se que é característica da charge:

- A) Relatar a vida cotidiana de forma narrativa, usando uma linguagem coloquial, sintetizando a suavidade beleza artística;
- B) Uma ilustração cômica que critica os acontecimentos sociais e políticos;
- C) Através de uma caricatura se faz uma narrativa com uma linguagem simples direta e acessível;
- D) São imagens que transmitem o exagero das características físicas a fim de denotar a comicidade;
- E) Caracterizada pela sátira e ironia a charge mostra através da injunção os aspectos sociais e culturais.

O RITUAL BRASILEIRO DO TROTE

Estamos na época dos trotes em calouros de universidade, um ritual coletivo tão brasileiro quanto o Carnaval e a carnavalização da Justiça nas CPIs.

O trote é medieval como a universidade e quase deixou de existir em lugar civilizado. No Brasil, é um meio de reafirmar, na passagem para a vida adulta, que o jovem estudante pertence mesmo a uma sociedade autoritária, violenta e de privilégio.

Submissão e humilhação são a essência do rito, mas expressivas mesmo são suas formas: o calouro é muita vez obrigado a assumir o papel de pobre brasileiro. A humilhação também faz parte da iniciação universitária americana, embora nesse caso o rito marque a entrada na irmandade, sinal de exclusivismo e vivência de segredos de uma elite que se resente da falta de aristocracia e de mistérios em sua sociedade ideologicamente igualitária e laica.

De início, como em muito ritual, o jovem é descaracterizado e marcado fisicamente. É sujo de tinta, de lama, até de porcarias excrementícias; raspam sua cabeça. Ao mesmo tempo que apaga simbolicamente sua identidade, a pichação do calouro lhe confere a marca do privilegiado universitário (são poucos e têm cadeia especial!). Pais e estudantes se orgulham da marca suja e da violência.

Na mímica da humilhação dos servos, o jovem é colocado em fila, amarrado ou de mãos dadas, e conduzido pelas ruas, como se fazia com escravos, como a polícia faz com favelados. É jogado em fontes imundas, como garotos de rua. Deve esmolar para seu veterano-cafetão. Na aula-trote, o veterano vinga-se do professor autoritário ao encenar sua raiva e descarregá-la no calouro, com o que a estupidez se reproduz.

Como universidade até outro dia era privilégio oligárquico, o trote nasceu na oligarquia, imitada pelos arrivistas. Da oligarquia veio ainda o ritual universitário do assalto a restaurantes (‘pindura’), rito de iniciação pelo qual certa elite indica que se exclui da ordem legal dos comuns. De vez em quando, ferem, aleijam ou matam um garoto na cretinice do trote. Ninguém é punido. Os oligarcas velhos relevam: ‘acidente’. Não, não: é tudo de propósito.

(Vinicius Torres Freire. In: Folha de S. Paulo, 13/02/2006.)

6) O verbo ser, destacado no fragmento abaixo, está no plural por uma obrigatoriedade da norma culta. O mesmo acontece na alternativa:

“Submissão e humilhação **são** a essência do rito”

- A) Os sapos saem da penumbra;
B) Conversam pai e filho;
C) Tu, ele e teu pai são inteligentes;
D) Carlinhos e Carla são lindos;
E) João, Cláudia e Tu sois esforçados.

7) A expressão em destaque no fragmento abaixo, pode ser substituída por outra locução que é:

“**De início**, como em muito ritual, o jovem é descaracterizado e marcado fisicamente.”

- A) A princípio;
B) Em tese;
C) Em princípio;
D) Inicialmente;
E) De princípio.

8) O emprego da vírgula em “*No Brasil, é um meio*” justifica-se pelo mesmo motivo da alternativa:

- A) Um meio de reafirmar, na passagem para a vida adulta, que o jovem estudante pertence;
- B) Submissão e humilhação são a essência do rito, mas expressivas mesmo são suas formas;
- C) A humilhação também faz parte da iniciação universitária americana, embora nesse caso o rito marque a entrada na irmandade, sinal de exclusivismo;
- D) Como em muito ritual, o jovem é descaracterizado e marcado fisicamente;
- E) Estamos na época dos trotes em calouros de universidade, um ritual coletivo.

9) A respeito do texto se conclui que:

- A) O sujeito do primeiro período é indeterminado;
- B) A colocação de um acento indicativo de crase em “*obrigado a assumir*” deixa a frase em congruência com as diretrizes gramaticais;
- C) A substituição da conjunção concessiva em “*embora nesse caso o rito marque a entrada na irmandade*” por “*desde que*” deixa o enunciado com mesmo valor semântico;
- D) No seguimento “*Ao mesmo tempo que*” ocorre uma elipse da preposição em, o que acarreta em uso coloquial da língua;
- E) Em “*o jovem é descaracterizado e marcado fisicamente. É sujo de tinta, de lama, até de porcarias excrementícias; raspam sua cabeça.*” Caracterizam-se as causas de ações expressas nos parágrafos anteriores.

10) A respeito da charge abaixo se conclui que:



- I. A atitude do pai é coerente com suas palavras.
- II. A supressão da preposição depois de “*violência*” obriga a colocação do acento indicativo de crase.
- III. Percebe-se que na charge ocorre uma mistura da comicidade, sátira e veracidade.

Está **CORRETA** a alternativa:

- A) II e III;
- B) I e II;
- C) I e III;
- D) II;
- E) III.

CONHECIMENTOS GERAIS

11) A influenza H1N1 ficou comumente conhecida como:

- A) Gripe do frango;
- B) Gripe da vaca;
- C) Gripe aviária;
- D) Gripe suína;
- E) Gripe do boi.

12) Sobre o arquipélago de Fernando de Noronha:

- I. O arquipélago pertence ao Estado do Rio Grande do Norte.
- II. O arquipélago serviu como local de detenção, de 1737 a 1942.
- III. A capital do arquipélago é Vila dos Remédios.
- IV. Hoje é administrado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Estão **CORRETAS**:

- A) I e II;
- B) II e IV;
- C) III e IV;
- D) I e IV;
- E) II e III.

13) Relacione:

- 1. É um ambiente aquático transicional entre um rio e o mar.
- 2. Região alongada e rebaixada do relevo.
- 3. É uma forma de relevo mais plana que o planalto e sem irregularidades.
- 4. É uma grande área geográfica com pouca ou raramente com nenhum tipo de variação de altitude.

- () Depressão.
- () Estuário.
- () Vale.
- () Planície.

A ordem **CORRETA** é:

- A) 1 – 2 – 4 – 3;
- B) 2 – 4 – 3 – 1;
- C) 4 – 3 – 1 – 2;
- D) 1 – 3 – 4 – 2;
- E) 3 – 1 – 2 – 4.

14) Foram ministros que deixaram o cargo no governo de Dilma, por estarem envolvidos em denúncias de irregularidades, **EXCETO**:

- A) Nelson Jobim;
- B) Pedro Novais;
- C) Guido Mantega;
- D) Wagner Rossi;

E) Orlando Silva.

15) Assinale a opção em que todos os países tiveram a queda de seus ditadores em 2011:

- A) Grécia, Tunísia e Síria;
- B) Iraque, Egito e Líbia;
- C) Palestina, Egito e Síria;
- D) Egito, Tunísia e Líbia;
- E) Irã, Tunísia e Egito.

16) No ano de 1800, a capital brasileira era representada por:

- A) São Paulo;
- B) Rio de Janeiro;
- C) Brasília;
- D) Salvador;
- E) Porto Seguro.

17) Relacione os elementos às suas **RESPECTIVAS** cidades paraibanas:

1. Cidade em que se comemora o Bode Rei.
2. Tem como padroeira Nossa Senhora da Guia.
3. Se destaca na produção e comércio de flores naturais.
4. Possui uma praça chamada "Praça do Cristo Redentor".

A sequência **CORRETA** é:

- A) 1. Pilões – 2. Lucena – 3. Lagoa de Roça – 4. Cabaceiras;
- B) 1. Cabaceiras – 2. Pilões – 3. Lagoa de Roça – 4. Lucena;
- C) 1. Cabaceiras – 2. Lucena – 3. Pilões – 4. Lagoa de Roça;
- D) 1. Lucena – 2. Cabaceiras – 3. Pilões – 4. Lagoa de Roça;
- E) 1. Lagoa de Roça – 2. Pilões – 3. Lucena – 4. Cabaceiras.

18) Assinale a opção em que os dois itens representam sítios arqueológicos do município de Pocinhos:

- A) Lagoa Salgada e Fazenda Cabeça do Boi;
- B) Fazenda Cabeça do Boi e Serra do Padre Bento;
- C) Rochedo da Sariema e Serra do Padre Bento;
- D) Lagoa Salgada e Serra do Padre Bento;
- E) Rochedo da Sariema e Fazenda Cabeça do Boi.

19) Observe a bandeira do município de Pocinhos e responda **CORRETAMENTE**:



I. Os elementos dentro do triângulo representam: fé, economia e relevo.

II. A disposição dos elementos em cada extremidade do triângulo representa as três principais atividades da cultura Pocinhense.

III. Os três elementos dispostos dentro do triângulo são: um sisal, dois ramos de mamona e um cruzeiro.

Está(ão) **CORRETA**(s):

- A) I e II;
- B) I;
- C) II e III;
- D) I e III;
- E) II.

20) De acordo com o IBGE/PB de 2008, o município de Pocinhos pratica as seguintes culturas temporárias, **EXCETO**:

- A) Batata-doce;
- B) Mandioca;
- C) Sisal;
- D) Algodão herbáceo;
- E) Milho.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) "As residências terapêuticas são elementos centrais na proposta de substituição dos leitos psiquiátricos de longa permanência, bem como serviços psicossociais adequados (NAPs e ambulatórios de saúde mental) no processo de reorientação do modelo assistencial em saúde mental no Brasil" (LOJUDICE; TONINI; SANTOS; SCHNEIDER, 2003, p. 3). Disso, é **CORRETO** afirmar:

- A) Trata-se de uma estratégia oferecida àqueles cuja família aceita o retorno ao convívio familiar, mas investe no processo de independência do sujeito com relação aos cuidados de higiene;
- B) Trata-se de uma estratégia que não oportuniza aos usuários a vivência de propriedade do espaço em que se vive, uma vez que não voltam ao convívio com a família;
- C) Trata-se de uma estratégia que oportuniza um baixo nível de responsabilidade de contratualidade em relação à organização material e simbólica desses espaços uma vez que depende essencialmente dos cuidados de técnicos, morados, visitantes, os quais não teriam na casa de suas famílias;
- D) Trata-se de uma estratégia que, quando inseridas em comunidades urbanas fora das instituições asilares, permitem uma reaproximação pessoal muito mais rica do corpo, do espaço e do tempo;
- E) N.D.A.

22) No contexto do processo de desinstitucionalização de pessoas que viveram longo percurso de internação psiquiátrica é correto dizer que a construção do

habitar é um traço importante nesse processo. Pode-se entender a noção de construção de habitar como:

- A) Processo complexo de apropriação e ressignificação das formas de viver o cotidiano e aumento do poder contratual, capaz de permitir a participação parcial das pessoas na organização material do lugar onde vive;
- B) Processo complexo de apropriação e ressignificação das formas de viver o cotidiano e aumento do poder contratual, capaz de permitir a participação parcial das pessoas na organização simbólica do lugar onde vive;
- C) Processo complexo de apropriação e ressignificação das formas de viver o cotidiano e aumento do poder contratual, capaz de permitir a participação ativa das pessoas na organização material ou simbólica do lugar onde vive;
- D) Processo de apropriação e ressignificação das formas de viver com os familiares e dentro do seio familiar, indicando a capacidade de participar ativamente na organização material ou simbólica do lugar onde vive;
- E) Todas as alternativas estão corretas.

23) Os programas de saúde mental, ligados a atenção básica, no Brasil, são, em grande parte, decorrentes da desmontagem de hospitais psiquiátricos e da intervenção institucional com vistas a prática da reabilitação psicossocial. Os objetivos principais de uma prática em saúde mental são:

- A) Orientar e controlar os recursos financeiros para que os Programas de Saúde da Família possam fazer saúde mental;
- B) Incentivar e controlar os agentes de saúde para que os CAPSs possam fazer saúde mental;
- C) Controlar os recursos financeiros e estimular os agentes de saúde para que os NASFs possam fazer saúde mental;
- D) Capacitar, autorizar e contribuir para que toda a organização da saúde possa fazer saúde mental;
- E) N.D.A.

24) A abordagem psicológica entende a doença mental, ou seja, os sintomas, como desorganização do mundo interno do sujeito. Desse modo, as doenças mentais são definidas a partir do grau de perturbação da organização psíquica. (BOCK; FURTADO; TEIXEIRA, 2008). Neste sentido, é **CORRETO** afirmar que:

- A) A doença instala-se na subjetividade e leva a uma alteração de sua estrutura ou a um desvio gradual em seu desenvolvimento;
- B) A doença instala-se na subjetividade, embora parta da objetividade, mas não leva a uma alteração de sua estrutura, apenas de sua dinâmica;
- C) A doença instala-se na subjetividade, no entanto não leva a uma alteração de sua estrutura, apenas de sua dinâmica;
- D) A doença instala-se na objetividade (contato com a

realidade), no entanto não leva a uma alteração de sua estrutura;
E) N.D.A.

25) Sobre o conceito freudiano de inconsciente, analise as proposições abaixo e assinale a alternativa **CORRETA**:

- I. No sentido dinâmico o adjetivo inconsciente é por vezes utilizado para exprimir o conjunto dos conteúdos não presentes no campo efetivo da consciência.
- II. No sentido tópico, inconsciente designa um dos sistemas definidos por Freud no quadro da sua primeira teoria do aparelho psíquico.
- III. No quadro da segunda tópica freudiana o inconsciente deixa de ser o que é próprio de uma instância especial, visto que qualifica o id, mas não o ego e o superego.
- IV. O inconsciente freudiano é, em primeiro lugar, indissolúvelmente uma noção tópica e dinâmica, que nasceu da experiência do tratamento.

São **VERDADEIRAS**:

- A) I e II;
- B) I e III;
- C) II e III;
- D) II e IV;
- E) I e IV.

26) “O termo *superego* foi introduzido por Freud e aparece pela primeira vez na literatura psicanalítica no seu clássico trabalho de 1923, *O ego e o id*, integrando a segunda teoria do aparelho psíquico, ou seja, a teoria estrutural. Nessa publicação Freud descreve o superego como uma instância psíquica que se separou do ego – encarregou-se das funções de um juiz representante da moral, legislador de leis e proibidor das transgressões dessas leis – e passou à condição de poder dominar ao próprio ego que lhe deu origem [...]” (ZIMERMAN, 1999, p. 133). Sobre a origem e funções do superego em Freud, analise as proposições abaixo e assinale a alternativa **CORRETA**:

- I. O superego é o herdeiro direto do complexo de Édipo.
- II. O superego contribui para a dissolução do complexo de Édipo através das interdições e ameaças.
- III. O superego surge como uma estrutura que engloba três funções: auto-observação, consciência moral (responsável pela formação de culpas) e a de ideal (responsável pelo sentimento de inferioridade), quando os ideais não são atingidos.
- IV. O superego da criança não se forma à imagem dos pais, mas sim à imagem do próprio superego desses pais, de modo que essa criança torna-se o representante da tradição, de todos os juízos de valor que subsistem, assim, através das gerações.

São **VERDADEIRAS**:

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) III e IV;
- D) I e IV;
- E) I, II, III e IV.

27) Sobre os conceitos fundamentais piagetianos para a compreensão do processo de desenvolvimento da inteligência, analise as proposições a seguir e responda:

- I. A inteligência é herdada.
- II. Esquemas são unidades estruturais móveis que se modificam e adaptam, enriquecendo com isso o repertório comportamental e a vida mental do sujeito.
- III. O processo de assimilação diz respeito à tentativa, feita pelo sujeito, de solucionar uma determinada situação, utilizando novas maneiras de agir, modificando suas estruturas antigas para poder dominar uma nova situação.
- IV. Os processos de assimilação e acomodação são complementares e acham-se presentes durante toda a vida do indivíduo e permitem um estado de adaptação intelectual.

Estão **INCORRETAS**:

- A) I e II;
- B) I e III;
- C) I e IV;
- D) II e III;
- E) II e IV.

28) Piaget traça um paralelismo entre o desenvolvimento biológico e o desenvolvimento mental. O processo denominado equilíbrio das estruturas cognitivas (ou equilíbrio) quer dizer:

- A) Um processo de organização das estruturas cognitivas num sistema coerente, interdependente, que viabiliza ao indivíduo um tipo ou outro de adaptação à realidade;
- B) Um processo de organização das estruturas cognitivas num sistema coerente, independente, que viabiliza ao indivíduo um tipo ou outro de adaptação à realidade externa;
- C) Um processo de organização das estruturas cognitivas num sistema coerente, dependente, que viabiliza ao indivíduo um tipo ou outro de adaptação à realidade externa;
- D) Um processo de organização das estruturas afetivas num sistema coerente, independente, que viabiliza ao indivíduo um tipo ou outro de adaptação à realidade interna;
- E) Um processo de organização das estruturas afetivas num sistema coerente, independente, que viabiliza ao indivíduo um tipo ou outro de adaptação à realidade externa.

29) Lacan, “esse genial, polêmico e altamente controverso autor psicanalítico, revoltado com o crescimento da norte-americana escola da ‘psicologia do ego’ e alegando que essa escola estaria deturpando o verdadeiro espírito da psicanálise, decidiu dirigir os seus estudos psicanalíticos a partir de um ‘retorno a Freud’. [...] Lacan fez radicais reinterpretações dos textos freudianos, ao mesmo tempo em que ele deu uma dimensão totalmente estruturalista à psicanálise” (ZIMERMAN, 1999, p. 53). Lacan estabelece o funcionamento do psiquismo em três registros: imaginário, simbólico e real. Sobre eles é **CORRETO** afirmar que:

- A) Nas primeiras fases da ‘etapa do espelho’, o registro imaginário da criança faz-lhe supor que ela e a mãe são a mesma coisa;
- B) Os três registros interagem concomitantemente;
- C) O desejo humano é visto a partir das interações entre o registro imaginário com o simbólico;
- D) O *ego ideal* constitui-se como uma imago antecipatória, um registro imaginário prévio daquilo que ainda não somos mas queremos ser;
- E) Todas as alternativas estão corretas.

30) Para Lacan:

- A) A linguagem determina o sentido e gera as estruturas da mente e desse modo, o inconsciente não é uma coisa, nem um lugar;
- B) Os conceitos de autonomia primária e secundária do ego aludem a uma área livre de conflitos;
- C) A dissociação do ego é um processo terapêutico;
- D) A angústia de aniquilamento é promovida pelas pulsões agindo dentro da mente;
- E) O recém-nascido é dotado de um inato ego rudimentar.

31) “Um processo de diagnóstico psicológico procura atingir uma problemática apresentada pelo cliente. Isto implica que, desde o início, seja criada uma disposição para o atendimento por parte do psicólogo, que caracterizará uma relação de identidades: a identidade do psicólogo e a identidade do cliente.” (TRINCA; BECKER, 1984, p. 82). Sobre a manifestação peculiar da identidade do psicólogo que se reflete no processo da integração dos dados é **CORRETO** afirmar que:

- I. Os testes trouxeram, em função de suas características próprias, a necessidade de obtenção de novos parâmetros de validação, acarretando o estabelecimento de conexões entre diferentes aspectos de seus conteúdos, formas e referenciais teóricos.
- II. A maioria dos testes projetivos apresenta uma descrição minuciosa dos princípios de interpretação, referindo-se à teoria de personalidade que lhe serve de referência.
- III. Os princípios de interpretação dos testes projetivos deixam de ser indicadores de sistematização e organização de dados.

São **VERDADEIRAS**:

- A) I, II e III;
- B) I e II;
- C) I e III;
- D) II e III;
- E) N.D.A.

32) Sobre os testes projetivos é **CORRETO** afirmar que:

- A) Dentre suas funções, os testes projetivos observam se o sujeito é capaz de reproduzir estruturas rítmicas;
- B) Os testes projetivos apresentam aos sujeitos problemas ou tarefas intelectuais específicas, extraem informações sobre a inteligência e psicomotricidade, assim como a capacidade de resolução de problemas;
- C) Os testes projetivos oferecem a possibilidade de, em curto período de tempo, obtermos informações sobre diferentes níveis de funcionamento da personalidade;
- D) Os testes projetivos não oferecem a possibilidade de, em curto período de tempo, obtermos informações sobre diferentes níveis de funcionamento da personalidade, pois são testes mais longos em termos de aplicação e análise;
- E) N.D.A.

As “terapias breves precisam assentar sua base na experiência clínica, na concepção teórica e na sistematização técnica da psicanálise, e incluir contribuições de outras disciplinas sociais e de diferentes modalidades terapêuticas, embora orientando-se no sentido da elaboração de um esquema referencial próprio, já que se exercem em um contexto original que não admite a extrapolação direta de conceitos e instrumentos surgidos em outros campos assistenciais.” (FIORINI, 1995, p. 28). A abordagem terapêutica breve tem por uma das características básicas: operar com uma estratégia multidimensional. A partir disso, sobre a terapêutica breve, responda as questões 33 e 34.

33) A partir de uma avaliação exaustiva do paciente, que englobe sua história dinâmica e suas condições de vida atuais, podem ser recursos da ação terapêutica breve em instituições:

- A) Desencorajar o paciente a assumir papéis que fortaleçam, pelo exercício, sua capacidade de discriminação e ajustamento realista e evitar com o paciente um clima permissivo, com vínculos interpessoais novos, regulados, que favoreçam a catarse de suas fantasias;
- B) Favorecer a aprendizagem da auto-avaliação, objetivação e crítica de seus comportamentos habituais e oferecer ao paciente um clima permissivo, vínculos interpessoais novos, regulados, que favoreçam a catarse de suas fantasias;

C) Encorajar o paciente a assumir papéis que fortaleçam, pelo exercício, sua capacidade de discriminação e ajustamento realista e incentivá-lo a desinvestir na elaboração de um projeto pessoal e investir em projetos coletivos que levem a aquisição de bem-estar na convivência com o meio ambiente;

D) Desencorajar o paciente a assumir papéis que fortaleçam, pelo exercício, sua capacidade de discriminação e ajustamento realista e incentivá-lo a desinvestir na elaboração de um projeto pessoal e investir em projetos coletivos que levem a aquisição de bem-estar na convivência com o meio ambiente;

E) Exercer influência sobre as pautas de interação familiar, favorecendo no paciente sua compreensão do sentido da enfermidade, dos sintomas e incentivá-lo a desinvestir na elaboração de um projeto pessoal e investir em projetos coletivos que levem a aquisição de bem-estar na convivência com o meio ambiente.

34) As intervenções do terapeuta, na abordagem breve, compreendem uma ampla diversidade em tipos e alcances, a exemplo de:

A) Pedidos de informações e emissão de informação ao paciente com características que podem se aproximar do diálogo;

B) Intervenções de esclarecimento, assinalamentos e confrontações, em que se explicitam aspectos significativos da conduta do paciente;

C) Interpretações de tipo, alcances e profundidade diferentes, desde as que revelam o significado de comportamentos microscópicos até as formulações totalizadoras que iluminam as relações estruturais entre experiências significativas, condições atuais de descompensação, sintomas e conflitos subjacentes;

D) Operações de enquadramento, em que se definem o tempo de duração do tratamento, as condições do mesmo, os direitos e obrigações do paciente, a relação ulterior com a instituição;

E) Todas as alternativas estão corretas.

35) Sobre a teoria do desenvolvimento psicosssexual é **CORRETO** afirmar:

A) A fase oral diz respeito à organização da libido em torno da zona erógena oral, cuja modalidade de relação de objeto será a projeção;

B) A fase fálica é a quarta fase no desenvolvimento psicosssexual e refere-se à organização da libido em torno da zona erógena dos genitais;

C) O período de latência caracteriza-se pela canalização das energias sexuais para o desenvolvimento social, através de sublimações;

D) A fase anal diz respeito à organização da libido em torno da zona erógena anal, cuja modalidade de relação de objeto será deslocamentos e condensação;

E) A fase genital é marcada pela organização da libido em torno da zona erógena dos genitais, em que a masturbação torna-se freqüente e normal.

36) A Psicologia Educacional estuda as leis fundamentais do comportamento humano e sua aplicação na esfera da educação. Segundo Charles Skinner são finalidades da Psicologia Educacional:

- A) Estudar a personalidade;
- B) Estudar problemas de ajustamento e do crescimento da criança;
- C) Estudar as condições de desenvolvimento emocional e social das crianças;
- D) Estudar os processos de educação formal, sua avaliação e mediação;
- E) Todas as alternativas estão corretas.

37) A escola apresenta-se hoje como uma das mais importantes instituições sociais por fazer, assim como outras, a mediação entre o indivíduo e a sociedade, pois:

- A) Ao transmitir a cultura e, com ela, modelos sociais de comportamento e valores morais, a escola permite que a criança seja humanizada, cultivada e socializada;
- B) A criança continua o processo de imitação dos comportamentos adultos, mas também cria novos valores e modelos a partir das relações com os amigos de turma;
- C) Ao transmitir modelos e valores a escola proporciona à criança a integração aos modelos e valores já adquiridos através dos modelos paternos;
- D) A escola favorece ampliar a autonomia e seu pertencimento ao grupo social, embora a criança carregue sempre os modelos e valores adquiridos através dos relacionamentos familiares;
- E) N.D.A.

38) Segundo Kupfer, pode-se dizer sobre o objetivo do trabalho do psicólogo na escola:

- A) Apenas analisar as crianças com problemas de aprendizagem;
- B) Intervir em uma instituição quando estiver criada a contratransferência positiva, seu instrumento principal de trabalho, da qual extrairá seu poder de ação para a criação de um espaço *psi* na escola;
- C) Intervir em uma instituição quando estiver criada a aliança terapêutica, seu instrumento principal de trabalho, da qual extrairá seu poder de ação para a criação de um espaço *psi* na escola;
- D) Abrir um espaço para a circulação de discursos quando existir a ausência dessa circulação e isso estiver comprometendo a realização dos objetivos institucionais;
- E) Todas as alternativas estão corretas.

A autonomia e identidade do psicólogo educacional são aspectos comumente discutidos uma vez que na escola o psicólogo é comumente empregado, tal como os professores, administradores e demais profissionais da escola, pela Junta de Educação do distrito escolar. Apesar de fazer parte do pessoal e colaborar

com os outros membros, ou seja, apesar de ser igual a qualquer outro elemento da escola, é diferente. Em virtude de seu título é visto por pais e professores da maneira que esses pensam ser um psicólogo. Suas atividades se sobrepõem e, com frequência, se assemelham às de outros profissionais da escola. Ao mesmo tempo em que é um profissional fazendo o mesmo gênero de coisas que o resto do pessoal faz, é também, muitas vezes, visto como potencialmente perigoso ou, ocasionalmente, um indivíduo inepto e que está sobrando. A partir disso, responda as questões 39 e 40 sobre a autonomia e identidade do profissional de psicologia na escola.

39) É verdade que:

- A) A prática da Psicologia pode ser considerada independente do contexto em que é aplicada;
- B) A aplicação da Psicologia aos problemas escolares conduz inevitavelmente o psicólogo ao envolvimento em conflitos e dificuldades referentes a problemas críticos de identidade e autonomia profissional;
- C) A prática da Psicologia pode ser considerada independente das qualificações do praticante;
- D) Não há conflitos com relação à autonomia e identidade desse profissional, pois é difícil idealizar o profissionalismo;
- E) Não há conflitos com relação à autonomia e identidade desse profissional, pois, no caso do psicólogo na escola, não há supervalorização de suas possíveis contribuições às instituições da sociedade, pelo contrário há subvalorização.

40) Pode-se dizer que as dificuldades com relação à autonomia e identidade do psicólogo escolar estão:

- A) No fato desse profissional ter liberdade absoluta dentro da instituição escolar, desse modo, não há limitações para a atuação e o próprio profissional não consegue definir seu campo de atuação;
- B) No fato desse profissional ter sua atuação extremamente observada e restringida pela direção da instituição, apesar de sua atuação ser vista como independente do contexto em que é aplicada;
- C) No fato desse profissional ter sua atuação extremamente observada e restringida pela direção da instituição, apesar de sua atuação ser vista como independente das qualificações do praticante;
- D) No fato desse profissional estar localizado em meio ao dilema de lhe negarem a liberdade de tomar decisões e lhe dizerem que é respeitado e reconhecido (ou seja, como profissional que exerce o controle, que toma decisões);
- E) N.D.A.